

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LAURA CAROLINA DA SILVA CARRIJO

**ENSINO DE CONTABILIDADE E O IMPACTO DA COVID-19: Os discentes do
curso de graduação em Ciências Contábeis estão satisfeitos com o curso?**

UBERLÂNDIA
JUNHO DE 2023

LAURA CAROLINA DA SILVA CARRIJO

ENSINO DE CONTABILIDADE E O IMPACTO DA COVID-19: Os discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis estão satisfeitos com o curso?

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Camilla Soueneta Nascimento Nganga

**UBERLÂNDIA
JUNHO DE 2023**

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a satisfação apresentada pelos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública do Estado de Minas Gerais. O estudo é classificado como descritivo com uma abordagem quantitativa com levantamento de dados, por meio de aplicação de questionário. Participaram da pesquisa setenta e quatro discentes de contabilidade. Os resultados mostraram um maior número de mulheres (65%) entre os respondentes e 61% dos respondentes estudam no turno noturno. De modo geral o nível de insatisfação dos discentes com o curso é baixo. Destaca-se que 23% dos alunos estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o curso no que tange a diversidade das atividades extracurriculares que a instituição oferece. Por outro lado, 92% estão satisfeitos ou muito satisfeitos, principalmente com o interesse dos docentes em atender os estudantes durante e fora das aulas. Conclui-se que, apesar das dificuldades citadas por aqueles que estudaram no ensino remoto durante a pandemia, de modo geral os estudantes do Curso de Ciências Contábeis se mostram satisfeitos, ou bastante satisfeitos na experiência educacional, que será a base para o desenvolvimento de sua jornada profissional.

Palavras-chave: Satisfação Discente; Ensino de Contabilidade; Ensino Remoto.

ABSTRACT

This study aims to analyze the satisfaction presented by students of the accounting course at a public university in the State of Minas Gerais. The study is classified as descriptive with a quantitative approach with data collection, through interaction application. Seventy-four accounting students participated in the research. The results pleased a greater number of women (65%) among respondents and most participants (61%) study at night. In general, the level of dissatisfaction of students with the course is low. In general, it is noteworthy that 23% of students are dissatisfied or very dissatisfied with the course in terms of the diversity of extracurricular activities offered by the institution. On the other hand, 92% are satisfied or very satisfied, with the professors' interest in assisting students during and outside classes. It is concluded that, despite the difficulties cited by those who study in remote teaching during the pandemic, in general, most students of the Accounting Sciences Course are satisfactory, or quite satisfactory, in the educational experience that will be the basis for their development. of your professional journey.

Keywords: *Student Satisfaction; Accounting Education; Remote Learning.*

1. INTRODUÇÃO

A SARS-CoV-2, popularmente conhecida como COVID-19, ocasionou uma série de transformações nos hábitos dos indivíduos. Fawaz *et al.* (2021) relata em seu estudo algumas medidas impostas por questões de segurança para conter o avanço do vírus, como a quarentena, fechamento de comércios e toque de recolher. Com isso as atividades rotineiras sofreram mudanças para que pudessem seguir seus fluxos e as continuarem acontecendo.

Como mostra Neto (2020), devido ao isolamento social, houve uma grande consequência mundial, a paralisação de serviços, atividades industriais e comerciais. Destaca-se como um dos impactos ocasionados pela COVID-19 o fechamento de instituições de ensino, públicas e privadas, como escolas e universidades, sendo uma medida para tentar conter o avanço da doença. Gundim *et al.* (2021) e Brabicoski (2021) demonstraram em seus estudos que devido ao fechamento das escolas e universidades diversas consequências acometeram universitários, destacando-se a ansiedade e depressão, além do efeito negativo no desempenho escolar.

Para dar continuidade às atividades nas instituições de ensino e amenizar os impactos decorrentes da COVID-19, foi implementado o ensino remoto, uma forma de tentar dar continuidade aos estudos e prosseguir com a formação de novos profissionais. Nunes (2021) relata que, mesmo com todo esforço para se ofertar educação, mesmo de forma remota, percebe-se que houve aumento nos níveis de estresse, ansiedade e depressão no meio estudantil. Consequentemente esses fatores atingem a motivação e satisfação do discente em relação à graduação e aos estudos.

Santos (2021) demonstra que a satisfação dos discentes da graduação de Ciências Contábeis foi afetada devido ao ensino remoto, ocasionado como medida protetiva ao avanço da COVID-19. No entanto, alguns estudos demonstram que o mercado contábil conseguiu se manter em meio a dificuldades. Barbosa *et al.* (2021) evidencia que escritórios contábeis não sofreram um grande impacto negativo, já que conseguiram manter a cartela de clientes e seus funcionários. Almeida Junior, Alves e Souza (2020) evidenciam em seus estudos que mesmo com a pandemia de COVID-19 não houve desligamentos no setor contábil. Isso se dá devido ao aumento de atividades, adequação às leis governamentais e suporte de informações aos clientes durante a crise sanitária.

Além da COVID-19, que foi um contexto excepcional, a satisfação dos alunos é impactada por outras variáveis também. Os estudos Soares, Bordin e Rosa (2019) relatam

que as características das aulas, do curso e a forma de condução, podem impactar no desempenho e satisfação dos alunos.

De acordo com Anderson (2004), as questões relativas à interação entre alunos e professores é considerado um fator importante para a aprendizagem, auxiliando o aluno no desenvolvimento de suas habilidades. Com isso, Sharpe e Benfield (2005) demonstram que essas interações provêm diversos sentimentos, como a frustração por exemplo, e conforme são essas interações, maior pode ser o nível do interesse discente e conseqüentemente seu interesse com o curso.

Por fim, as questões relativas ao nível de satisfação e o interesse com o curso podem impactar de forma positiva ou negativa a carreira profissional dos discentes. Santos e Oliveira (2021) realizaram estudos com discentes concluintes da graduação em Ciências Contábeis e evidenciaram uma boa visão em relação ao mercado de trabalho contábil, com sentimento de otimismo para atuação nesse meio.

Diante do exposto, esse estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: os discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis estão satisfeitos com o curso? Espera-se que, por meio de investigação sobre o desenvolvimento pessoal, relevância das disciplinas, adequação do curso e a formação, qualidade, relação com docentes, diversidade das atividades e interesse do docente em atender os alunos, possam auxiliar na análise da satisfação discente. O objetivo geral da pesquisa é analisar a satisfação apresentada pelos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública do Estado de Minas Gerais.

Como objetivos específicos, tem-se: a) verificar o perfil dos discentes do curso de ciências contábeis; b) verificar o nível de satisfação com a graduação em Ciências Contábeis durante o curso; c) identificar se essa satisfação, para aqueles que participaram do ensino remoto, foi afetada.

Esse estudo, além de contribuir com a literatura, se justifica por verificar o cenário após o afrouxamento da pandemia no meio acadêmico, diante da percepção discente, com o retorno das atividades universitárias presenciais, evidenciando quais os impactos foram notados na satisfação com a graduação.

A pesquisa pretende também contribuir com os estudos que visam analisar a satisfação discente de uma maneira geral, visto que a satisfação dos alunos impacta tanto na vida acadêmica e profissional quanto em seu caminho dentro da universidade. Esses aspectos ficam evidentes nos estudos de Soares (2021), que investigaram que a satisfação discente é extremamente importante para o aluno visto que interfere diretamente na

trajetória, possibilitando traçá-la com sucesso na medida que suas expectativas são correspondidas junto a instituição de ensino.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico abordará temáticas que envolvem o nível de satisfação dos discentes do curso de Ciências Contábeis e o mercado de trabalho contábil. Além disso, será apresentado estudos que corroboram esses assuntos com o impacto da pandemia de COVID-19, de modo que contextualize a situação estudada.

2.1. Satisfação com a graduação e impactos da COVID-19

Para se atingir um bom nível de satisfação, é necessário reconhecer as necessidades do indivíduo. De acordo com McKenna (1992), para que uma entidade realize seus trabalhos e suas atividades, é necessário entender as expectativas do indivíduo, conhecendo suas necessidades e desejos reais.

Como retrata Kloter (1998), a satisfação consiste na sensação de prazer ou desapontamento quando se analisa o desempenho de algo em relação a expectativa do indivíduo sobre aquilo. Trazendo esse contexto para o campo da educação, Ramos *et al.* (2015) retratam que há diversos caminhos que possibilitam promover a satisfação entre os discentes, como se atentar para as necessidades dos alunos, procurando estratégias que os preparem, garantia psicológica e pedagógica.

Dessa forma, a satisfação de um discente perante seu curso de graduação envolverá diversos fatores que podem resultar em resultados negativos ou positivos. No campo educacional, é preciso analisar os fatores que impactam no ensino superior. Paswan e Young (2002) evidenciam que as variáveis que atuarão no nível de satisfação consistem em: 1) envolvimento docente; 2) interesse discente; 3) exigência do curso; 4) interação entre aluno e professor.

Venturini *et al.* (2008) relatam que a satisfação dos discentes está atrelada ao atendimento das expectativas dos estudantes, em relação ao interesse do aluno, o envolvimento com os docentes e as demandas e atividades do curso. Esses resultados corroboram com os

estudos de Paswan e Young (2002). Já para Rodrigues (2015) há outros aspectos que geram influência no nível de satisfação dos discentes, como a socialização, amizades em grupo, identificação com o curso, o mercado de trabalho, a didática e habilidades do docente.

Lizote *et al.* (2018) demonstram em seus estudos que os fatores principais que impactam a satisfação dos alunos da graduação em Ciências Contábeis são o interesse do aluno e o envolvimento com os professores do curso.

Percebe-se que a satisfação discente é algo fundamental para educação, e que essa satisfação é medida por diversos fatores. Moore (2005) retrata em seus estudos que um dos principais pilares na educação superior, principalmente na qualidade do ensino, seja na modalidade presencial ou a distância é a satisfação dos discentes.

Durante a pandemia de COVID-19, a implementação do ensino remoto foi uma alternativa para dar continuidade às atividades educacionais. Sabe-se que foi um momento desafiador. Como retrata Lima (2022) em seus estudos, um dos maiores desafios foram as aulas e as atividades desenvolvidas no ambiente domiciliar, assim como a dificuldade em realizar atividades em grupos. Outro aspecto impactante da pandemia, como descreve Lutosa *et al.* (2020), foi que os discentes não possuíam uma rotina estruturada, tendo dificuldades para estudar, conciliar as atividades acadêmicas com a vida pessoal.

Martinez (2022) relata que a falta de planejamento para colocar o ensino remoto em prática afetou o processo de ensino e aprendizagem. Em seus estudos, a formação docente foi um elemento importante, visto que é a partir do professor que se traça estratégias e dinâmicas adequadas para o ensino.

Santos *et al.* (2021) retrata que mesmo que os docentes mantenham relações de confiança com os alunos, o ensino remoto e os métodos como o processo foi gerido e guiado possam ter impactado esse vínculo. Dentre os diversos fatores elencados que afetam a satisfação dos alunos, Paechter, Maier e Macher (2010) descrevem que o desenho da aula, os materiais fornecidos, interação aluno e docente e os processos de aprendizagem individual são questões que podem atingir o desempenho e satisfação dos discentes.

Abdous (2019) em seus estudos, indicou que a falta de preparo e falta de prática para utilização da tecnologia possibilitou um aumento da frustração e diminuição de expectativas em relação ao curso. Com isso, é importante entender as experiências dos discentes, suas vontades quanto ao estudante e a satisfação em relação ao formato remoto.

Além disso, os estudos de Santos *et al.* (2021) com estudantes de ciências contábeis em relação ao ensino remoto, salientou que é importante que professores adotem

metodologias diversificadas, distintas tecnologias, para que o ambiente virtual se aproxima ao formato das aulas presenciais. Também foi identificado que os alunos não compreendiam a dinâmica do ensino remoto, o que impactou nas relações com os professores e colegas, dúvidas, receios e refletindo também na satisfação no processo de aprendizagem.

Como retratado, diversos fatores influenciam a satisfação dos alunos em seus cursos de graduação. Pode-se destacar a questão de socialização e relação aluno e docente, que foi colocada em segundo plano devido a implementação do ensino remoto.

Diante do período de incerteza, percebe-se que os alunos desencadearam outras questões que influenciaram em seus estudos, como crises de ansiedade, dificuldade em se estruturar e organizar uma rotina efetiva, o que colaborou com a diminuição do nível de satisfação com o curso de graduação.

A seguir serão apresentados aspectos relacionados ao mercado de trabalho contábil. Nos estudos de Schmidt (2012) foi verificado o nível de satisfação dos discentes e mercado de trabalho e os achados demonstraram que a maioria dos alunos estão satisfeitos com a graduação em Ciências Contábeis, além de considerarem a profissão e o mercado de trabalho bastante promissores.

2.2. Contabilidade, mercado de trabalho contábil e impactos da COVID-19

O profissional contador possui um papel de destaque nas entidades, já que participa de processos decisórios e fornece informações sobre a saúde da empresa. Fonseca *et al.* (2014) relata que a função do contador é fundamental para as organizações, pois disponibiliza informações para usuários internos e externos, apoia estratégias, ajuda a traçar planos e metas e contribui para a sobrevivência e competitividade no mercado.

Teixeira e Alves (2014) demonstram que a profissão do contador possui um leque de opções para atuação em diversas áreas. Nogueira e Fari (2007) ressaltam a amplitude e oportunidades da área contábil, onde o profissional pode atuar na área privada, pública, controladoria, perícia, auditoria etc.

Sant'ana (2019) evidencia que há grandes expectativas para o futuro na área contábil, já que a profissão permite uma vasta área de atuação. Cabe ao profissional atualizar-se e possuir uma visão multidisciplinar para obter ganhos promissores a longo prazo.

Diante disso, nota-se que o mercado de trabalho necessita do contador e das suas atividades. Nogueira e Fari (2007) aponta que o mercado de trabalho nessa área está sendo

cadavez mais valorizado, resultando em um futuro promissor para a área.

Como foi exposto, o mercado de trabalho na área contábil é amplo e diversificado. Além disso, nota-se que a figura do contador é primordial na gestão de empresas e na prestação de serviços contábeis em geral, visto que fazem parte do processo de tomada de decisão e na geração de informações acerca dos negócios.

No contexto da pandemia de COVID-19, como retrata Dal Ri (2020) a incorreta tomada de decisão pode comprometer as entidades. Com isso, é necessária uma avaliação racional das medidas que impactam nas empresas. Isso demonstra que mesmo durante a pandemia, os serviços contábeis foram essenciais para a continuidade dos negócios.

Com a pandemia de COVID-19 nota-se também que o trabalho contábil se tornou mais complexo. Almeida Junior, Alves e Souza (2020) relatam que isso se dá devido às atualizações constantes na legislação, que necessitam de interpretações e análises para serem repassadas aos clientes. Isso reforça a importância da profissão do contador, não só na parte de registro contábil, mas na capacidade de gerar informações e ajudar na tomada de decisões.

Souza, Kachenski e Costa (2021) relatam que uma das consequências da COVID-19 foi um novo entendimento sobre o papel da contabilidade, principalmente na tomada de decisão, colaborando para a necessidade e aumento do suporte gerencial, oferecido pelas empresas contábeis.

Garcia e Bezerra (2021) reforçam o aumento da procura por profissionais contadores. Em seus estudos, foi evidenciado que a procura pelo setor contábil foi maior durante a pandemia de COVID-19, já que as entidades precisavam se manter no mercado.

Como foi apresentado, apesar da crise econômica devido a pandemia da COVID-19, que consequentemente afetou o mercado de trabalho, o contador e as atividades que envolvam profissionais dessa área continuaram sendo demandados pelas empresas, justamente para auxiliar no enfrentamento desse período de incerteza. Esses fatores reforçam que o mercado de trabalho na área contábil é aquecido, com boas expectativas, visto que há demanda de profissionais e da prestação de seus serviços, mesmo em tempos economicamente difíceis.

2.3. Estudos Anteriores

Nos estudos de Faria *et al.* (2006) fica evidente que determinados fatores impactam diretamente no curso de Ciências Contábeis e que podem influenciar na satisfação, como um corpo docente qualificado, tanto profissionalmente quanto na academia; o comprometimento do aluno, não só com o curso de graduação, mas, principalmente com o aprendizado; melhoria na qualidade do ensino; buscar aumentar o grau de motivação do discente por meio de novas metodologias; manter a grade curricular do curso atualizada, dando atenção as necessidades do mercado.

Vieira, Milach e Huppes (2008) mensuraram o nível de satisfação discente a partir de hipóteses e constataram que a satisfação geral dos alunos em relação ao curso está ligada ao envolvimento entre professor e o interesse do estudante. Ressalta-se também que fatores como a organização do curso e interação professor e aluno são fatores que geram influência na satisfação geral.

Corroborando com os estudos apresentados, Venturini *et al.* (2008) por meio de um modelo estrutural, observaram o envolvimento professor, o interesse do estudante, interação entre professor-estudante e a organização do curso. Diante disso, os estudos comprovaram que o interesse do estudante gera influência positiva no grau de satisfação. Observou-se também que a interação professor-estudante e organização do curso são aspectos que impactam diretamente no envolvimento docente e interesse discente, logo, no nível de satisfação.

O estudo de Gomes, Dagostini e Cunha (2013) teve como objetivo avaliar quais são os fatores determinantes na satisfação dos alunos no curso de ciências contábeis. Como resultados, encontraram que, a maneira como o professor ministra o conteúdo pode influenciar de forma negativa ou positiva a avaliação do docente, logo, influencia também no nível de satisfação com o curso.

Além disso, demonstram ainda que o envolvimento do professor gera impacto na satisfação, visto que, se o professor ensina de maneira entusiasmada a satisfação geral aumenta. Percebe-se então que o papel do professor é importante e está ligado com o nível de satisfação, então, o docente pode estimular o aluno como também diminuir o interesse em relação ao curso.

Com a finalidade de avaliar o nível de satisfação dos alunos do curso de ciências contábeis, Lizote *et al.* (2014) definiram oito hipóteses que possam estarem ligadas a satisfação discente. Como resultado, notou-se que a organização do curso foi um constructo

importante para o envolvimento docente e que impacta o interesse do estudante. Outro apontamento importante foi a interação professor e estudante, obtendo relações positivas que influenciam no interesse do estudante e no grau de satisfação.

Lizote *et al.* (2018) buscaram avaliar como o interesse discente e o envolvimento docente impactam na satisfação geral dos alunos de graduação em Ciências Contábeis. Em seus estudos destacaram a importância de promover pesquisas de satisfação, para que as necessidades e demandas dos alunos sejam atendidas. Além disso, os resultados confirmaram que a participação ativa do professor no curso colabora para determinar o nível de satisfação dos alunos. Outro aspecto relevante, embora demonstre ser menos influente, mas significativo, é o interesse do estudante com o curso, mostrando relação entre a satisfação e o aprendizado.

Já Santos *et al.* (2021) demonstraram em seus estudos a experiência de alunos do curso de ciências contábeis com o ensino remoto emergencial, com foco na verificação dos efeitos causados no interesse e satisfação dos discentes com o curso. Observou-se a necessidade de os docentes adotarem metodologias de ensino diversificadas, além de compreenderem seu papel no processo de aprendizagem. Com o impacto da COVID-19 o processo de aprendizado individual e a satisfação do discente estão ligados com a apreciação e estratégia do aluno em determinar seus horários, local e ritmo de estudo.

Contextualizado pelos estudos anteriores, nota-se a importância da interação entre professor-aluno e as metodologias aplicadas durante o ensino e aprendizagem no grau de satisfação com o curso. Além disso, o interesse discente com seu aprendizado e estímulo com a graduação são fatores que também influenciam nos níveis de satisfação.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esse estudo tem como objetivo geral de pesquisa analisar a satisfação apresentada pelos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública do Estado de Minas Gerais.

Essa pesquisa classifica-se como descritiva, visto que os dados coletados contêm variáveis que possuem o intuito de caracterizar populações e estabelecer conexões entre variáveis. As pesquisas descritivas, segundo Gil (2008) possuem finalidade de demonstrar características de uma amostra ou estabelecer relações entre diversas variáveis, como idade, escolaridade, sexo, entre outros.

O problema de pesquisa estudado se classifica como qualitativo, pois possui a

finalidade de mensurar e entender determinados fatores de modo a descrevê-los posteriormente, permitindo detalhar informações coletadas. De acordo com Gil (2008), pesquisas de caráter qualitativo contribuem para análise de temáticas com maior profundidade, promovendo algum tipo de explicação.

Para obtenção dos dados, foi aplicado um questionário *survey*, ou seja, levantamento de campo por meio de questionários, visto que são adequadas para esse tipo de estudo. Gil (2008) evidencia que as pesquisas de campo coletam informações de forma direta em determinada população, para em seguida realizar análises qualitativas acerca do assunto.

O questionário foi dividido em 3 seções, sendo a primeira seção uma análise do perfil do respondente, composta por 8 perguntas de múltiplas escolhas. Na segunda seção, são apresentadas questões onde o discente avalia sua satisfação quanto às questões relacionadas ao ensino fornecido pela instituição, sendo elas: 1) Condições oferecidas para o desenvolvimento pessoal; 2) Relevância do conteúdo das disciplinas; 3) Adequação do conteúdo do curso para a formação; 4) Compromisso da instituição com a qualidade de formação; 5) Relacionamento com os professores; 6) Diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição; 7) Interesse dos professores em atender os estudantes durante e fora as aulas. Por fim, na terceira seção é exclusiva para aqueles discentes que durante a pandemia estudaram na Instituição de forma remota. O questionário foi elaborado com base no estudo de Araújo (2020).

Portanto, por meio da aplicação dos questionários buscou-se compreender o nível de satisfação de estudantes do curso de graduação em Ciências Contábeis e, para aqueles que estudaram durante o ensino remoto, se o período de aprendizagem durante a pandemia da COVID-19 afetou a sua satisfação com a IES.

A aplicação do questionário foi realizada com os estudantes de Ciências Contábeis matriculados do 1º ao 10º período de uma instituição pública de Minas Gerais, considerando que parte deste público teve a experiência com o ensino presencial e o remoto, sendo assim poderiam opinar sobre suas vivências.

O instrumento foi organizado no Forms Office®, e o contato com os estudantes foi estabelecido por meio do apoio da coordenação de curso da instituição em estudo, que disponibilizou o *link* da pesquisa aos alunos, bem como o envio do questionário encaminhado pela pesquisadora nos grupos virtuais das turmas estudadas. Os dados foram coletados nos meses de março e abril de 2023, tendo como amostra 74 estudantes.

Os dados do estudo foram explorados por meio de análises descritivas e de

frequência. Segundo Reis e Reis (2002) a estatística e análise descritiva possibilita organizar, resumir e evidenciar os aspectos mais importantes de um conjunto que está sendo observado.

Portanto, o estudo é classificado como descritivo com uma abordagem quantitativa com levantamento de dados, por meio de aplicação de questionário. Participaram da pesquisa setenta e quatro discentes de contabilidade.

4. ANÁLISE DE DADOS

4.1. Perfil dos estudantes do curso de Ciências Contábeis

Como mencionado anteriormente, a primeira seção do questionário tinha como finalidade identificar o perfil dos discentes, através de coleta de características e dados pessoais dos respondentes. Dessa forma, foi possível identificar dados como: idade, cor/raça, gênero, período que está cursando, qual o turno de estudo, as experiências profissionais de maneira geral e na área contábil. Esses dados estão evidenciados na Tabela 1.

Tabela 1 – Análise do perfil dos respondentes

Variável	Possibilidade de Resposta	Quantidade (%)
Idade	Até 20 anos	28,00%
	21 e 25 anos	47,00%
	26 e 30 anos	14,00%
	31 e 35 anos	8,00%
	Acima de 36 anos	3,00%
Cor/Raça	Amarelo	3,00%
	Branco	49,00%
	Pardo	35,00%
	Preto	14,00%
Gênero	Mulher	65,00%
	Homem	35,00%
Período que está cursando	1º	14,86%
	2º	12,16%
	3º	6,76%
	4º	14,86%
	5º	18,93%
	6º	4,05%
	7º	4,05%
	8º	6,77%
	9º	4,05%
	10º	4,05%
	Indeterminado	9,46%
Turno	Integral	39,00%
	Noturno	61,00%
Experiência Profissional	Sim	86,00%
	Não	14,00%
Experiência na área Contábil	Sim	47,00%
	Não	53,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base nos dados coletados, a amostra se constituiu por 74 alunos participantes, sendo demonstrados na Tabela 1 que, em sua maioria (65%) são mulheres, seguido por (35%) de homens, que é uma tendência no curso de Ciências Contábeis. Segundo o

Conselho Federal de Contabilidade (CFC) (2022) o percentual de mulheres na contabilidade brasileira vem aumentando nas últimas décadas e atualmente representam em torno de 43,11% dos profissionais da área.

A representatividade das mulheres também acompanha o estudo de 2019 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que aponta que na atualidade em certos intervalos etários, como por exemplo os 25 anos, mulheres têm nível de ensino superior aos homens.

A faixa etária dos discentes foi classificada em 5 intervalos sendo a primeira de participantes com até 20 anos e a última com participantes acima de 36 anos. Dentre os dados obtidos, observa-se que a maioria dos participantes (47%) são aqueles que possuem entre 21 e 25 anos, e em sua minoria (3%) é representada por aqueles que possuem acima ou 36 anos de idade.

Os alunos também foram questionados em relação à sua identificação racial. Observa-se que a maioria (49%) dos participantes se autodeclararam como brancos, seguidos de pardos (35%), pretos (14%) e amarelos (3%). Observa-se que os dados de autodeclaração obtidos no questionário, vai de encontro aos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PAND CONTÍNUA) 2021, realizada pelo IBGE, onde demonstra que a maioria da população brasileira se autodeclara como pardos, brancos e pretos.

Conforme os dados da Tabela 1, constata-se que 61% dos discentes participantes estão matriculados no período noturno, com maior número de alunos cursando alguma disciplina no 5º período representado por 18,93%, dessa forma espera-se que já estejam na metade do curso e assim aumentando as chances de conseguir alguma posição no mercado de trabalho.

Quanto à atuação profissional, 86% dos participantes tem alguma experiência profissional, sendo que menos da metade (47%) dos entrevistados possuem alguma experiênciaprofissional na área contábil.

Os discentes também foram questionados se atualmente eles trabalham ou exercem alguma atividade remunerada, e 78% responderam que sim. Apesar de representarem a maioria, percebe-se que o número de alunos que possuem experiência profissional (86%) e que trabalham atualmente (78%) possui uma pequena discrepância.

Infere-se que tal discrepância podendo estar relacionada com a crise no mercado causado pela pandemia, pois conforme o aumento da disseminação do vírus, como medidas de segurança, foi acatado o distanciamento social e diversas empresas não tinham estruturas

para manter o funcionário em um modelo de trabalho *home office*. Destaca-se ainda que, com a queda do consumo as empresas não tinham condições financeiras de manter os funcionários, portanto muitos postos de trabalhos foram perdidos.

4.2. Avaliação da satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis

A segunda seção do questionário analisou a satisfação geral dos discentes de Ciências Contábeis em relação à experiência acadêmica. Essa seção foi constituída em 7 perguntas, sendo elas: 1) Condições oferecidas para o meu desenvolvimento pessoal (conhecimentos e habilidades para a atuação); 2) Relevância do conteúdo das disciplinas; 3) Adequação do conteúdo do curso para a formação; 4) Compromisso da instituição com a qualidade de formação; 5) Relacionamento com os professores; 6) Diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição; 7) Interesse dos professores em atender os estudantes durante e fora as aulas.

Nesse processo, os participantes responderam os questionamentos avaliando-os por meio de uma escala que compreende variáveis que vão entre muito insatisfeito até muito satisfeito, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Níveis de Satisfação com a Experiência Acadêmica

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem insatisfeito e nem satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Conhecimentos e Habilidades	1%	9%	4%	58%	27%
Relevância do Conteúdo das Disciplinas	0%	11%	-	69%	20%
Adequação do conteúdo do curso para a formação	3%	14%	-	68%	16%
Compromisso da instituição com a qualidade de formação	0%	9%	-	66%	24%
Relacionamento com os professores	1%	8%	-	72%	19%
Diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição	4%	19%	-	61%	16%
Interesse dos professores em atender os estudantes durante e fora as aulas	1%	7%	-	64%	28%

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao analisar os dados coletados representados pela Tabela 2, é possível identificar que os níveis de insatisfações demonstrados pelos discentes representam porcentagens bastantes baixas, ou seja, de modo geral pouca insatisfação, sendo o item de maior insatisfação (23%) constituído pela somatória das piores classificações (muito insatisfeito e insatisfeito) a variável “Diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela

instituição”.

Em relação à satisfação dos discentes, é perceptível que em todos os sete questionamentos mais da metade dos participantes estão satisfeitos com os tópicos mencionados, sendo entre eles o de maior índice (92%) constituído pela somatória das melhores classificações (muito satisfeito e satisfeito) da variável “Interesse dos professores em atender os estudantes durante e fora as aulas”.

Observa-se que o nível de satisfação encontrado no estudo segue os achados evidenciados por Richartz *et al.* (2017) que demonstraram que os estudantes de Ciências Contábeis de três universidades públicas apresentaram bons níveis de satisfação em relação ao corpo docente.

Na última seção do questionário foram realizados três questionamentos, sendo eles: 1) Estudou na instituição durante a pandemia?; 2) Caso tenha estudado na instituição durante esse período, a experiência com o ensino remoto afetou sua satisfação?; 3) Por quais motivos sua satisfação foi afetada? A Tabela 3 apresenta os resultados desta seção.

Estudou na instituição durante a pandemia?	
Sim	68%
Não	32%
A experiência com a metodologia remoto afetou sua satisfação com o ensino?	
Sim	66%
Não	34%

Fonte: Dados da pesquisa.

Na última etapa do questionário, cinquenta discentes, o que representa (68%) do total de participantes, sinalizaram que estudaram na instituição durante o ensino remoto, sendo que trinta e três desses alunos (66%) sinalizaram que a experiência remota teve impacto na sua satisfação com o ensino, e os outros dezessete (34%) responderam que não tiveram a satisfação afetada durante esse período.

Para aqueles trinta e três discentes que responderam que durante a experiência remota tiveram sua satisfação afetada, foram apresentados quatro possíveis motivos que contribuíram com sua insatisfação, sendo eles: 1) Dificuldade em manter a atenção (69,70%); 2) desconhecimento sobre as plataformas utilizadas (0,00%); 3) Dificuldade de acesso à internet (0,00%); 4) Falta de interação com os professores (30,30%).

Os achados corroboram com os estudos de Santos *et al.* (2021), onde os discentes sentiram impactos nas relações com os professores e colegas, afetando a satisfação e o processo de aprendizado. Vale destacar também que Lizote *et al.* (2018) afirmaram em sua

pesquisa que a participação ativa do docente impacta para determinação do nível de satisfação dos alunos. Dessa forma, infere-se, a partir das variáveis estudadas que o ensino remoto e o contexto da pandemia de COVID-19 impactam no nível de satisfação dos alunos.

Outro aspecto evidenciado foi a dificuldade em manter a atenção, provavelmente pelo ambiente que o estudante estava inserido e às vezes pela ausência de uma rotina e a falta de um local de estudos. Os estudos de Lutosa *et al.* (2020) mostram que os alunos possuíam dificuldade de estudar de forma remota justamente pela ausência de uma rotina estruturada e afalta de harmonia entre atividades acadêmicas e pessoais.

Com base nos dados, realizou-se também uma comparação de satisfação entre os discentes que durante a pandemia tiveram experiência com o ensino remoto e os discentes que possuem experiência com o ensino presencial, conforme consta nas Tabelas 4 e 5.

Tabela 4 – Alunos que estudaram remotamente (50)

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem insatisfeito e nem satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Conhecimentos e Habilidades	2,00%	12,00%	2,00%	64,00%	20,00%
Relevância do Conteúdo das Disciplinas	0,00%	8,00%	0,00%	74,00%	18,00%
Adequação do conteúdo do curso para a formação	4,00%	14,00%	0,00%	68,00%	14,00%
Compromisso da instituição com a qualidade de formação	0,00%	12,00%	0,00%	66,00%	22,00%
Relacionamento com os professores	2,00%	8,00%	0,00%	74,00%	16,00%
Diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição	4,00%	20,00%	0,00%	62,00%	14,00%
Interesse dos professores em atender os estudantes durante e fora as aulas	2,00%	6,00%	0,00%	70,00%	22,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 5 – Alunos que não estudaram remotamente (24)

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem insatisfeito e nem satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Conhecimentos e Habilidades	0,00%	4,17%	8,33%	45,83%	41,67%
Relevância do Conteúdo das Disciplinas	0,00%	16,67%	0,00%	58,33%	25,00%
Adequação do conteúdo do curso para a formação	0,00%	12,50%	0,00%	66,67%	20,83%
Compromisso da instituição com a qualidade de formação	0,00%	4,17%	0,00%	66,67%	29,19%
Relacionamento com os professores	0,00%	8,33%	0,00%	66,67%	25,00%
Diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição	4,17%	16,67%	0,00%	58,33%	20,83%
Interesse dos professores em atenderos estudantes durante e fora as aulas	0,00%	8,33%	0,00%	50,00%	41,67%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação aos discentes que tiveram experiência no ensino remoto e no ensino presencial, observa-se que, estes demonstraram de forma geral uma insatisfação maior em relação àqueles que só estudaram presencialmente. Os estudantes que estudaram remotamente destacaram insatisfação referente ao item “Diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição”, sendo esse o maior nível de insatisfação, somando os percentuais insatisfeito e muito insatisfeito, totalizando 24%. O mesmo se aplica aos alunos que estudaram presencialmente, sendo também a variável com maior nível de insatisfação, totalizando 20,84% quando somado os níveis de insatisfação e muita insatisfação.

Em relação a diversificação das atividades, é necessário entender as necessidades dos estudantes, buscando analisar quais atividades extracurriculares são mais atrativas. Lizote *et al.* (2018) reforça a importância de realizar pesquisas de satisfação, para que as demandas dos discentes sejam atendidas.

O mesmo não acontece com o nível de satisfação entre os alunos com experiência remota, sendo que o maior nível de satisfação encontrado nesse grupo estão presentes nas variáveis “Relevância do conteúdo das disciplinas” e “Interesse dos professores em atender os estudantes durante e fora das aulas”. Já com os alunos que só tiveram experiência presencial, a variável com maior nível de satisfação foi a do item Compromisso da instituição com a qualidade de formação.

Nota-se que a variável que trata sobre o interesse dos professores em atender o aluno corrobora com os estudos de Venturini *et al* (2008), sendo que a interação professor-

estudante são aspectos que impactam diretamente no desenvolvimento do aluno e no nível de satisfação. Infere-se que, por mais difícil que o ensino remoto foi, os níveis de satisfação foram bons e de acordo com estudos anteriores, as variáveis que impactam diretamente na satisfação tiveram bons níveis.

Após as análises e os resultados obtidos do estudo, fica evidente que as instituições de ensino superior brasileiras são importantes na formação estudantil e na promoção do desenvolvimento do país. Os estudos de Guedes, Santos e Antunes (2019) evidenciaram o papel crucial das universidades, que consiste em formar estudantes e contribuir para o desenvolvimento do país. Assim, é essencial que essas instituições estejam empenhadas em fornecer um ensino de alta qualidade, que corresponda às necessidades dos alunos e que os prepare adequadamente para se tornarem profissionais competentes e engajados em promover o desenvolvimento social e econômico do país. Somente dessa forma será possível assegurar a satisfação dos alunos e uma educação de excelência.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa procurou analisar a satisfação apresentada pelos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública do Estado de Minas Gerais. A amostra resultou em 74 alunos respondentes: 50 alunos com experiência na aprendizagem remota e 24 com experiência somente na metodologia presencial. A maioria dos estudantes (65%) participantes da pesquisa são mulheres, estudam no período noturno (61%) e em sua maioria (47%) possuem idade entre 21 e 25 anos.

Dentre os aspectos questionados aos discentes de modo geral, encontram-se a “Diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição” com o maior índice de insatisfação entre os alunos. Quanto ao nível de satisfação, a maioria está satisfeita com o Interesse dos professores em atender os estudantes durante e fora das aulas.

Em análise comparativa entre aqueles que possuem vivência com o ensino remoto e aqueles que só tem experiência com o presencial, percebe-se que os níveis de insatisfação estão maiores entre os discentes do primeiro grupo, sendo essa insatisfação ocasionada por quatro principais motivos e se destacam dois: dificuldade em manter a atenção (69,70%) e falta de interação com os professores e colegas de turmas (30,30%). Portanto, entende-se que mesmo com as dificuldades mencionadas durante o ensino remoto na pandemia, os discentes de modo geral em todos os 7 fatores, permanecem com satisfação

superior a 70% e a maioria classificam que tem uma experiência acadêmica satisfatória ou muito satisfatória.

A satisfação dos discentes é um indicador importante para avaliar a qualidade do ensino oferecido pelas instituições de ensino superior. Quando os estudantes estão satisfeitos com o ensino, tendem a ter um desempenho melhor, a ser mais engajados e a ter uma experiência mais positiva durante todo o período de estudos. Além disso, a satisfação dos discentes pode influenciar positivamente na reputação da instituição, atraindo mais estudantes e investimentos para a universidade.

Para garantir a satisfação dos discentes, as instituições de ensino superior devem se comprometer em oferecer um ensino de qualidade, com professores capacitados, atualizados e comprometidos com o desenvolvimento dos estudantes. Além disso, é importante que as instituições invistam em uma infraestrutura adequada, com laboratórios, bibliotecas, equipamentos modernos e tecnologias que possam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.

Como limitações, o estudo apresenta uma amostra pequena, e sua análise constituiu-se apenas de uma instituição de ensino superior. Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a aplicação do mesmo método, com uma quantidade maior de instituições de ensino superior, de modo que seja possível realizar uma comparação entre os estudantes.

Por fim, para agendas futuras sugere-se replicar esse estudo, aplicando testes estatísticos de forma que permita mensurar a satisfação dos estudantes por grupo, por exemplo, turno; com experiência profissional e sem experiência profissional; períodos iniciais do curso e finais; possibilitando uma análise mais detalhada de quais fatores agem na satisfação discente.

REFERÊNCIAS

ABDOUS, M.'ammed. Influence of satisfaction and preparedness on online students' feelings of anxiety. **The Internet and Higher Education**, v. 41, p. 34-44, 2019.

ALMEIDA JUNIOR, Altamiro Lacerda de; ALVES, Beatriz Pereira Ferreira; SOUZA, Jaqueline Aparecida Bayonetta de. Contabilidade: As primeiras percepções relacionadas à crise de COVID-19. **Revista Mythos**, v. 13, n. 1, p. 40-45, 2020.

ANDERSON, T. Towards a theory of online learning. **Theory and practice of online learning**. 2. ed. Edmonton: AU Press, 2004. p. 45-74.

ARAÚJO, Hugo Henrique Lira de. Análise do nível de satisfação dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba associado à formação acadêmica. 2020.

BARBOSA, Cleonice da Silva Alves et al. COVID-19: ATUAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DECONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE BARRA DO BUGRES-MT. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 188-203, 2021.

BRABICOSKI, Caroline Vezine et al. As práticas atuais de cuidado em saúde mental no contexto da Covid-19: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 98977-98989, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Profissionais ativos nos conselhos regionais de contabilidade agrupados por gênero**. Disponível em: <http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>. Acesso em: 19 abr. 2023.

DAL RI, G. **Profissionais da Contabilidade são essenciais em períodos de crise**. At soluções empresariais, 2020. Disponível em: <http://atsolucoes.com.br/site/index.php/2020/06/03/profissionais-da-contabilidade-sao-essenciais-em-periodos-de-crise/>. Acesso em: 02 Dez. 2022.

FARIA, Ana Cristina et al. O grau de satisfação dos alunos do curso de ciências contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 25, n. 1, p. 25-36, 2006.

FAWAZ, Mirna; AL NAKHAL, Mohamad; ITANI, Mohammad. COVID-19 quarantine stressors and management among Lebanese students: A qualitative study. **Current Psychology**, v. 41, n. 11, p. 7628-7635, 2022.

FONSECA, Reinaldo Aparecida et al. A importância do Contador nas organizações. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, v. 11, 2014.

GARCIA, Rafaella Medeiros; BEZERRA, Darlan Oliveira. A importância da contabilidade gerencial para pequenas e médias empresas em meio a pandemia do Covid-19. **Revista campo do saber**, v. 6, n. 2, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 1-197.

GOMES, Giancarlo; DAGOSTINI, Luciane; CUNHA, Paulo Roberto da. Satisfação dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis: estudo em uma Faculdade do Paraná. **Revista da Faculdade de Administração e Economia**, v. 4, n. 2, p. 102-123, 2013.

GUEDES, Anabela; SANTOS, Paula Marques dos; ANTUNES, Sandra Maria Gouveia. A importância das Instituições de Ensino Superior—o caso da ESTGL. In: **I Congresso Global de Direitos Humanos**. Editora da Universidade de São Luís do Maranhão, 2019. p. 48-59.

GUNDIM, Vivian Andrade et al. Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: **Características gerais dos moradores, 2020-2021**. Disponível em: < [https:// biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101957_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101957_informativo.pdf)> Acesso em: 03 mar. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estatísticas de Gênero: **Indicadores sociais das mulheres no Brasil, 2019**. Disponível em: < [https:// biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101784_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101784_informativo.pdf)> Acesso em: 03 mar. 2023.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5a ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LIMA, B. M. **Desafios da modalidade de ensino remoto emergencial na percepção dos**

alunos do curso de bacharelado em ciências contábeis da UFRN. Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022.

LIZOTE, Suzete Antonieta et al. Satisfação dos alunos com o curso de ciências contábeis: Uma análise em diferentes instituições de ensino superior. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL- Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036**, v. 10, n. 1, p. 293-307, 2018.

LIZOTE, Suzete Antonieta et al. Satisfação dos acadêmicos com o curso de ciências contábeis: Um estudo em instituições de ensino superior privadas. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, p. 407-431, 2014.

LUTOSA, R. L. T.; SULTANUM, L.; LIMA, C. V. F. de M.; BRANDÃO, B. C. de S.;
FARIAS, G. M. C. M.; BRITO, D. C. Dificuldades de participação no ensino remoto por estudantes de curso superior em tecnologia em gastronomia durante a pandemia do COVID-19. **Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**, São Carlos, ago. 2020.

MARTINEZ, Luzia Izidoro Apezteguia. **Satisfação discente no ensino superior brasileiro com as práticas de ensino remoto de emergência no 1º ano da pandemia covid-19.** 2022. Tese de Doutorado.

MCKENNA, R. **Marketing de relacionamento: estratégias bem-sucedidas para a era do cliente.** 15. ed., São Paulo: Campus, 1992.

MOORE, Janet C. The Sloan Consortium quality framework and the five pillars. **The Sloan Consortium**, p. 1-9, 2005.

NETO, Ricardo Borges Gama. Impactos da covid-19 sobre a economia mundial. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 5, p. 113-127, 2020.

NOGUEIRA, Valdir; FARI, Murilo Arthur. Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de Trabalho. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 2, n. 1, 2007.

NUNES, R. C. Um olhar sobre a evasão de estudantes universitários durante os estudos remotos provocados pela pandemia do COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p.e1410313022-e1410313022, 2021.

PAECHTER, M.; MAIER, B.; MACHER, D. Students' expectations of, and experiences in e-learning: Their relation to learning achievements and course satisfaction. **Computers & Education**, v. 54, n. 1, p. 222-229, 2010.

PASWAN, A. K.; YOUNG, J. A. Student evaluation of instructor: a nomological investigation using structural equation modeling. **Journal of Marketing Education**, v. 24, n. 3, p. 193-202, 2002.

RAMOS, Aline Marcelino et al. Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 24, p. 187-195, 2015.

REIS, Edna Afonso; REIS, Ilka Afonso. Análise descritiva de dados. **Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG**, v. 1, 2002.

RICHARTZ, M. S.; ENSSLIN, S. R.; VALMORBIDA, S. M. I.; CARDOSO, T. L. Satisfação de Discentes no Curso de Ciências Contábeis em Universidades Públicas. **Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro**, v. 12, n. 2, maio/ago. 2017.

RODRIGUES, A. S. S. Fatores determinantes da satisfação de estudantes em início de curso de Engenharia com a experiência acadêmica. 2015. 52f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças, Vitória, 2015.

SANT'ANA, Samuel Gonçalves et al. A Contabilidade no Brasil: o seu início aos dias atuais. 2019.

SANTOS, Edicreia Andrade dos et al. Experiências com o ensino remoto e os efeitos no interesse e na satisfação dos estudantes de ciências contábeis durante a pandemia da SARS-COV-2. **Revista Gestão Organizacional**, v. 14, n. 1, p. 356-377, 2021.

SANTOS, Luciana Tamiro Ferreira dos; OLIVEIRA TABOSA, Mayra Cinara de. O mercado contábil e os novos rumos da contabilidade: uma análise da percepção dos alunos concluintes. **Revista Campo do Saber**, v. 6, n. 2, 2021

SCHMIDT, Paulo et al. Perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis de instituições de ensino do sul do Brasil. **ConTexto**. Porto Alegre. Vol. 12, n. 21 (1. sem. 2012), p.[87]-104, 2012.

SHARPE, R.; BENFIELD, G. The student experience of e-learning in higher education.

Brookes eJournal of Learning and Teaching, v. 1, n. 3, 2005.

SOARES, J. R.; BORDIN, R.; ROSA, R. S. Indicadores de Gestão e de Qualidade nas Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras, 2009-2016. **REAd - Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 215-239, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-2311.250.95100>.

SOUZA, Fabiana Frigo; KACHENSKI, Ricardo Biernaski; COSTA, Flaviano. Escritórios de contabilidade e sua relação com os clientes frente à crise da Covid-19. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 20, p. e3138-e3138, 2021.

TEIXEIRA, Jéssica Mairy Alves; ALVES, Marcelo Evandro. Perfil dos profissionais contábeis dos escritórios de contabilidade de Tangará da Serra-MT. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 3, n. 5, 2014.

VENTURINI, J.; PEREIRA, B.A.D; VIEIRA, K.M.; MILACH, F. Satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UNIFRA: um estudo à luz das equações estruturais. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 8., 2008, São Paulo. **Anais ... São Paulo: FEA/USP**, 2008.

VIEIRA, Kelmara Mendes; MILACH, Felipe Tavares; HUPPES, Daniela. Equações estruturais aplicadas à satisfação dos alunos: um estudo no curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, p. 65-76, 2008.